



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado **Félix Mendonça Júnior** – PDT/BA

REQUERIMENTO N.º , DE 2023 (Do Sr. Félix Mendonça Júnior)

Apresentação: 05/04/2023 12:44:41.423 - MESA

INC n.356/2023

Requer o envio de Indicação ao Poder Executivo sugerindo providências para a criação de uma unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — Embrapa voltada à execução e coordenação de pesquisas que tenham como foco o desenvolvimento, a inovação e a sustentabilidade do cultivo de cacau.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 113, inciso I e § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro seja encaminhada ao Poder Executivo a Indicação em anexo, sugerindo a tomada de providências para a criação de uma unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — Embrapa voltada à execução e coordenação de pesquisas que tenham como foco o desenvolvimento, a inovação e a sustentabilidade do cultivo de cacau.

Sala das Sessões, em de abril de 2023.

FÉLIX MENDONÇA JÚNIOR
Deputado Federal – PDT/BA



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Félix Mendonça Júnior
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD237128550000>



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado **Félix Mendonça Júnior** – PDT/BA

INDICAÇÃO N.º , DE 2023
(Do Sr. Félix Mendonça Júnior)

Apresentação: 05/04/2023 12:44:41.423 - MESA

INC n.356/2023

Sugere ao Poder Executivo providências para a criação de uma unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — Embrapa voltada à execução e coordenação de pesquisas que tenham como foco o desenvolvimento, a inovação e a sustentabilidade do cultivo de cacau.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — Embrapa foi criada em 26 de abril de 1973 e desde então tem contribuído com o fortalecimento de nosso setor agropecuário. Sua atuação foi essencial para que nos tornássemos o 4º maior produtor de grãos do mundo. Note-se que, mesmo sendo o 4º maior produtor, somos o 2º maior exportador de grãos, com 19% do mercado internacional. Respondemos por 50% do mercado mundial de soja e nos tornamos o segundo maior exportador mundial de milho, depois apenas dos Estados Unidos. Também somos o maior produtor mundial de café e açúcar.

Na década de 1980 fomos o maior produtor e exportador mundial de cacau. Hoje, ocupamos a 7^a posição entre os produtores, entregando apenas 4% do cacau consumido no mundo. Cerca de 70% da produção mundial de amêndoas de cacau provem da África, tendo a Costa do Marfim como principal produtor. Nossa produção, no entanto, está muito abaixo de nosso potencial.

Temos certeza de que com a assistência técnica correta e o financiamento apropriado, o setor cacauíero responderá muito positivamente às expectativas e poderemos ampliar nossos mercados. Nesse sentido, e tendo em vista que a Constituição Federal em sua alínea “e”, do inciso II do § 1º do art. 61 estabelece que são de iniciativa





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Cabinete do Deputado Félix Mendonça Júnior – PDT/BA

Apresentação: 05/04/2023 12:44:41.423 - MESA

INC n.356/2023

do Presidente da República as leis que tratem da criação e extinção de órgãos da administração pública, enviamos a presente Indicação Legislativa, sugerindo a criação de uma unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — Embrapa voltada à execução e coordenação de pesquisas que tenham como foco o desenvolvimento, a inovação e a sustentabilidade do cultivo de cacau. A implantação dessa nova unidade poderá ser feita no sul da Bahia, dando sequência ao precioso trabalho já realizado pela Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira — CEPLAC e aproveitando décadas de pesquisa no setor, infraestrutura com laboratórios e campos de pesquisa, assim como seus técnicos e cientistas, cuja experiência será de grande valia e primordial relevância para o acelerado avanço dos estudos na área. Os custos de implantação da *Embrapa Cacau* seriam, desse modo, reduzidos e teriam baixo impacto orçamentário.

O ano de 2022 encerrou a safra com um volume de 205.782 toneladas de amêndoas de cacau. Na década de 1980, nossas safras ultrapassavam as 400 mil toneladas, mas a praga causada pelo fungo basidiomiceto *Moniliophthora perniciosa*, popularmente conhecida como "vassoura de bruxa", reduziu drasticamente nossa produtividade. Hoje, para atender as necessidades da indústria nacional vinculada ao setor, que produz e exporta não apenas chocolates, mas também cacau em pó, manteiga e pasta de cacau, precisamos importar amêndoas.

Acreditamos que poderemos retomar a autossuficiência com maiores investimentos em tecnologia e inovação. Ademais, o consumo global de chocolate aumenta cerca de 1,7% ao ano. Temos, portanto, uma janela de oportunidade para expansão, especialmente porque nosso país possui como valores agregados a sustentabilidade de nossa produção e a proteção aos trabalhadores, elementos que muitas vezes faltam a nossos concorrentes internacionais. Nosso país também foi certificado em 2019 pela Organização Internacional do Cacau (ICCO) como exportador de 100% de cacau fino e de aroma. O cacau fino e de aroma é identificado por apresentar sabores diferenciados, desde frutados, florais, amadeirado, entre outros. Essa certificação permite nossa atuação no mercado de produtos mais finos e de maior valor.

Pará e Bahia são os maiores produtores nacionais, mas a produção espalha-se por todo o nosso território, havendo exportações relevantes também a partir de Santa Catarina, São Paulo e Minas Gerais, por exemplo. Técnicas de produção sustentáveis, como o cacau Cabruca, em que o fruto é cultivado debaixo das árvores da



* C D 2 3 7 1 2 8 5 5 0 0 0 0



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado **Félix Mendonça Júnior** – PDT/BA

Mata Atlântica, ajudam a preservar o meio ambiente e empregam milhares de produtores vinculados à agricultura familiar. O desenvolvimento da agricultura cacaueira, portanto, terá um efeito multiplicador amplo e levará progresso a diversas regiões do Brasil e renda a incontáveis famílias.

Os produtores têm buscado aumentar a produtividade e garantir a qualidade das colheitas, porém se ao seu esforço vier a se somar a competência de uma instituição como a Embrapa, especialmente a partir de uma unidade que tenha todas as suas energias voltadas ao setor cacaueiro, potencializaremos enormemente nossa capacidade de desenvolver soluções criativas, baratas e eficientes para que nosso país retome seu lugar de protagonista entre os principais *players* globais do setor.

Tenho certeza que a Presidência da República reconhece a relevância econômica e social do setor cacauícola e envidará os esforços necessários para garantir que o setor esteja sempre na vanguarda mundial, modernizando-se continuamente e superando as adversidades ambientais e técnicas com eficiência e na adequada tempestividade. O desenvolvimento desse setor terá reflexos positivos para todo o povo brasileiro e a criação da Embrapa Cacau representará um importante passo nessa direção.

Sala das Sessões, em 11 de abril de 2023.

FÉLIX MENDONÇA JÚNIOR

Deputado Federal - PDT/BA

